

internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Nobel de economia destaca a estabilização macroeconômica

Premiados desenvolveram novos modelos de política fiscal e monetária

/ PREMIAÇÃO

O Prêmio Nobel de Economia de 2026 foi concedido aos norte-americanos Robert E. Hall, de Stanford, e Michael Woodford, da Universidade Columbia, “pelos fundamentos microeconômicos da estabilização macroeconômica”. O anúncio foi feito ontem pela Academia Real Sueca de Ciências. Segundo os organizadores do prêmio, a dupla demonstrou como os modelos econômicos tradicionais poderiam ser reformulados para revitalizar a política de estabilização.

“Em vez de basear os modelos em relações estatísticas entre variáveis macroeconômicas, como inflação, produção e consumo, optaram por construí-los sobre uma base microeconômica”, afirmou o comitê de premiação. “Isso envolve a compreensão de como o conjunto das famílias e das empresas, individualmente, afeta a economia por meio de suas ações.”

Os premiados desenvolveram novos modelos que possibilitaram a adoção de medidas oportunas de política fiscal e monetária capazes de reduzir a intensidade das oscilações prejudiciais na economia.

“O trabalho dos laureados nos proporcionou uma base teórica sólida para os modelos que hoje são utilizados por bancos centrais e governos em todo o mundo. Com eles, estamos mais bem preparados para lidar com choques na economia, como crises energéticas ou mudanças repentinas nos



Dupla norte-americana construiu a teoria sobre uma base microeconômica

níveis de consumo das famílias”, disse John Hassler, presidente do Comitê do Prêmio em Ciências Econômicas.

Desde que John Maynard Keynes lançou suas teorias há quase um século, as políticas de estabilização têm sido importantes para lidar com a alternância entre recessões e expansões. Durante as recessões, a economia é estimulada por meio da redução das taxas de juros e do aumento do déficit orçamentário, enquanto o contrário deve ser feito para desacelerar uma economia em expansão.

Contatado pelo comitê por telefone logo após o anúncio, Woodford declarou que seu trabalho “foi uma tentativa de aprimorar as bases para a discussão da política econômica e, assim, contribuir tanto para a gestão da economia quanto para a compreensão

do público”.

Segundo o professor de Columbia, que era apontado como um dos favoritos à premiação antes do anúncio, “a compreensão das pessoas que atuam nos mercados e tomam decisões sobre gastos... são, na verdade, cruciais para os efeitos da política econômica”.

“Um dos principais objetivos ao tentar desenvolver um quadro analítico não era simplesmente aplicá-lo às pessoas, mas também conversar com elas sobre por que as coisas que estão sendo feitas estão sendo feitas”, disse Woodford, classificando o Nobel como uma “honra enorme”.

O próprio economista usou a crise imobiliária de 2008 como exemplo desse “Foward Guidance”, ou orientações prospectivas sobre a política monetária.

Papa Leão XIV será internado hoje para retirar nódulo do pulmão

/ VATICANO

O Vaticano anunciou ontem que o papa Leão XIV será internado na manhã desta terça, no horário da Itália, para realizar uma cirurgia a fim de retirar um nódulo no pulmão. O pontífice, que tem 71 anos e foi eleito para o posto em maio de 2025, disse no domingo (11) que precisaria realizar o procedimento.

Esse é o primeiro problema de saúde do papa que foi tornado público. Segundo Leão XIV, o nódulo foi identificado “em uma fase muito inicial” e está “bem localizado”. “Os médicos consideram oportuno intervir e, seguindo os conselhos deles, decidi me submeter a uma operação para removê-lo”, disse o líder da Igreja Católica.

Um nódulo é, basicamente, uma pequena massa anormal - menor ou igual a 3 cm - encontrada no organismo. Não se trata, necessariamente, de um câncer. No caso do papa, há pouquíssimas informações além de que o nódulo foi encontrado no pulmão.

Nódulos pulmonares são extremamente comuns. Segundo a Cleveland Clinic, referência nos EUA, eles costumam ser achados em, aproximadamente, 1 em cada 500 radiografias e em 80% a 90% das tomografias feitas.

A cirurgia tem tempo de re-

cuperação de uma semana e será realizada no hospital Agostino Gemelli, em Roma, onde um apartamento no décimo andar é preparado para receber papas. Leão manteve uma agenda de trabalho cheia nesta segunda, adiando reuniões antes da internação, de acordo com o Vaticano.

A viagem ao Uruguai, à Argentina e ao Peru, de 6 a 17 de novembro, aparece confirmada na agenda do papa disponível para jornalistas. O próprio Leão 14 mencionou o compromisso na mensagem do Angelus, ao cumprimentar um grupo de religiosos peruanos. “Obrigado pelas orações pela visita pastoral que vou cumprir no Peru”, disse.

A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, comentou em seguida o anúncio. “Desejo expressar a minha solidariedade pessoal e do governo italiano ao Santo Padre pela provação que foi chamado a enfrentar”, escreveu, em nota.

No Brasil, o presidente Lula desejou “plena recuperação” ao papa. “Uno-me em oração por sua saúde, pelo sucesso da cirurgia e por seu pronto restabelecimento”. Eleito em maio de 2025, o sumo pontífice americano não tinha problemas conhecidos de saúde. Ele costuma praticar atividade esportiva e é considerado jovem como líder da Igreja.

Rússia ignora ‘cessar-fogo energético’ de Trump

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse ontem que a Rússia continua a atacar instalações de energia da Ucrânia, mesmo depois de o presidente dos EUA, Donald Trump, ter afirmado que os países em conflito haviam concordado com um cessar-fogo energético na guerra que já dura quatro anos e meio. No domingo, Zelensky havia acusado a Rússia de atacar uma instalação energética na capital ucraniana.

O presidente ucraniano disse ainda que foram registrados ataques contra outras infraestruturas de energia na região oriental

de Kharkiv, além de uma unidade de produção de gás e um posto de combustíveis civil. “E tudo isso aconteceu depois de o presidente dos Estados Unidos fazer seu comunicado sobre um cessar-fogo energético”, ressaltou.

Ontem, discursando no Fórum de Segurança de Varsóvia, na Polônia, Zelensky disse que a Ucrânia tomou conhecimento por meio de reportagens da imprensa do cessar-fogo energético com a Rússia, que envolveria uma pausa mútua nos ataques a instalações de energia.

Ele afirmou que estaria disposto a honrar tal acordo, caso Moscou fizesse o mesmo. “Apoiamos, mas não ouvi a aprovação dessa pro-

posta pelo lado russo”.

A breve publicação de Trump nas redes sociais no domingo, avisando sobre o suposto acordo, ofereceu poucos detalhes. Ele afirmou que o cessar-fogo energético entrou em vigor imediatamente, acrescentando: “Não o quebrem!”.

O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, não quis dizer se a Rússia havia concordado com tal cessar-fogo, limitando-se a declarar: “Os contatos estão em andamento”.

Zelensky disse que a Ucrânia ficou “terrivelmente surpresa” com os ataques às instalações de energia. “Ficou claro que (o presidente russo Vladimir) Putin não lê a Truth Social”, disse Zelensky.

REUNIÃO-ALMOÇO

Cenário Macroeconômico 2026-27:
O que o próximo governo terá de enfrentar

Antônio da Luz
Economista-Chefe do Sistema Farsul e CEO da Agromoney - Acessoria Econômica

QUINTA, 22 DE OUTUBRO 12H - 14H

Local: Restaurante Coco Bambu

INSCREVA-SE JÁ!

PATROCINADORES MASTER

SKA STIHL

DESTAQUE

LIPPERT 60 ANOS